

Governador dá posse a Conselho Superior da Polícia Civil

Seg 22 agosto

O governador [Fernando Pimentel](#) deu posse, nesta segunda-feira (22/8), no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, aos integrantes do Conselho Superior da [Polícia Civil de Minas Gerais](#). O chefe da Polícia Civil, João Octacílio Silva Neto, foi nomeado no início do mês.

“A gente fez questão de trazer esse ato singelo, mas muito simbólico, que é a posse do Conselho Superior da Polícia Civil, aqui para o Palácio da Liberdade, para mostrar o nosso apreço e o respeito à corporação e ao [secretário de Estado de Defesa Social, Sérgio Menezes](#), bem como a nossa intenção de manter sempre a cooperação entre as polícias Civil e Militar”, afirmou o governador, afirmando ser preciso “modernizar a Polícia Civil, atualizá-la, torná-la mais científica, com mais eficiência do que tem hoje”.

O governador destacou o trabalho do Conselho Superior da corporação, que conta com 13 membros. “Em vocês, nós depositamos a nossa confiança e a nossa esperança de que os compromissos que assumimos com a população de Minas Gerais, especialmente na área de segurança, estão sendo e serão cumpridos cada vez mais com rigor, eficiência e proficiência. Então, contem com o apoio do governo. A dificuldade é grande, ela é real, vamos compartilhá-la com vocês e fazer as escolhas necessárias”, disse.

O chefe da Polícia Civil, João Octacílio Silva Neto, ressaltou que o objetivo do conselho é atender à sociedade da melhor maneira e que vai trabalhar em parceria com a Polícia Militar. “Gostaria de dizer ao senhor, governador que tem a seu lado um homem leal e que não vai medir esforços para que o governo tenha sucesso. Para mim, é uma honra muito grande estar aqui, e nosso objetivo é atender à sociedade da melhor forma possível e fazer uma parceria muito boa com a Polícia Militar”, afirmou.

Também participaram do ato os secretários de Estado de Defesa Social, Sérgio Menezes, de [Governo, Odair Cunha](#), da [Casa Civil e Relações Institucionais, Marco Antônio Rezende](#), e da Governadoria, Eduardo Serrano, e o comandante-geral da [Polícia Militar](#), coronel Marco Antônio Badaró Bianchini.

